

## Editorial

### A Ciência Psicológica e a Revista *Psico*

O presente número da Revista *Psico* marca uma importante mudança em sua política editorial. Desde sua primeira publicação, em 1971, a Revista se propôs a divulgar “o estudo e a pesquisa científica da Psicologia em todos os seus ramos”. Prestes a comemorar 45 anos de publicações ininterruptas, a Revista *Psico* chega ao seu 46º volume com dois grandes desafios: (1) consolidar sua posição entre um dos mais importantes e tradicionais periódicos científicos de Psicologia do Brasil e (2) atingir projeção internacional. Considerando o cenário brasileiro atual da editoração de periódicos científicos tal organização estratégica exige um cuidadoso planejamento de políticas e processos editoriais, demandando três ações prioritárias: profissionalização, internacionalização e sustentabilidade financeira. Assim, algumas ações foram cuidadosamente propostas.

#### **Foco e Escopo**

Nos últimos 10 anos, a missão da Revista *Psico* foi difundir e promover o conhecimento científico da psicologia e áreas afins, através da publicação de artigos originais sobre temáticas que privilegiassem pesquisas e discussões teóricas sobre a produção destes campos de conhecimento. Apesar da abordagem generalista ser uma proposta editorial integrativa em termos de temáticas, algumas bases de dados apontaram que a Revista *Psico* deveria adotar explicitamente uma abordagem temática mais específica. Além disso, o corpo editorial identificou que a adoção de uma abordagem ampla no que se refere ao foco dos manuscritos recebidos estava gerando maior variabilidade na consistência entre os números publicados, o que implicava em uma maior complexidade ao processo editorial e de revisão de pares. Assim, após diversas discussões entre os integrantes do corpo editorial, entendemos que a adoção de uma identidade temática, sem deixar de atender à pluralidade da Psicologia e suas relações interdisciplinares fazia-se necessária e urgente. Ainda, considerando as origens da Revista, seu histórico e longevidade, assim como as metas editoriais pretendidas, entendemos que a nossa cobertura temática deveria restringir-se à Ciência Psicológica.

Ciência Psicológica é entendida como a abordagem que assume a Psicologia como uma disciplina coerente, básica ou aplicada, norteada por valores científicos. A Associação Americana de Psicologia (APA) define a Ciência Psicológica como o emprego do método científico – formulação da pergunta de pesquisa, proposição teórica e construção rigorosa de estudos de campo ou laboratoriais para explorar sua questão/hipótese – visando gerar conhecimento e evidências a partir da pesquisa psicológica (APA, 2015). Dessa forma, a Revista *Psico* assume como foco e escopo a publicação de resultados de pesquisas empíricas ou revisões sistemáticas na área da Ciência Psicológica, em especial estudos e experimentos englobando psicologia cognitiva, avaliação psicológica, psicologia social, psicologia do desenvolvimento, psicologia da saúde, psicologia clínica, neuropsicologia e psicobiologia. A Revista *Psico* passará a publicar artigos que claramente empreguem métodos de investigação na área da Psicologia e cujos resultados contribuam para o avanço da Ciência Psicológica.

#### **Profissionalização**

Visando implementar uma tecnologia de automatização de identificação, organização e estruturação de elementos bibliográficos, assim como viabilizar a disponibilização dos artigos em diversos formatos, para que estes, instantaneamente, possam ser publicados na Web e acessados através de dispositivos móveis, iniciou-se um processo de reorganização orçamentária para que, tão logo seja possível, a *Psico* adote a linguagem XML (*extensible markup language*) de modo a estruturar precisamente todos os elementos dos textos nos processos de publicação dos artigos. Assim, a Revista passará a atender às novas exigências do SciELO e de outras bases de dados internacionais.

Além disso, todo processo editorial foi revisado e um extenso treinamento no *Open Journal System* para todos os editores foi implementado visando a obtenção de maior agilidade e eficiência durante a editoração. Com isso, estamos utilizando um sistema automatizado de gestão de manuscritos que permite acompanhar o processo de avaliação pelos autores e editores, etapas do fluxo de avaliação, participação de editores e pareceristas e as decisões e recomendações. Atualmente, nossa taxa de recusa está em torno de 72% e a média de tempo entre submissão e publicação é de aproximadamente seis meses.

A *Psico* assumiu a licença do sistema *Creative Commons* CC-BY como atribuição principal de acesso aberto. Essa licença é a mais efetiva para aumentar a disseminação da informação, já que garante maior liberdade de reutilização dos conteúdos, assegurando que o crédito de autoria seja devidamente citado.

### **Internacionalização**

Visando uma perspectiva de internacionalização da produção da *Psico* e um maior cuidado com a segurança dos textos digitais, a partir de 2015, foi adotado o *Digital Object Identifier* (DOI) para cada trabalho publicado. O DOI foi desenvolvido pela Associação de Publicadores Americanos (AAP) com a finalidade de autenticar a base administrativa de conteúdo digital.

Nos últimos anos a *Psico* passou a ser membro do The Committee on Publication Ethics (COPE). Uma conquista fruto de um esforço bastante grande da Divisão de Periódicos da EdiPUCRS e um passo muito importante para a revista. O COPE norteia os editores e editoras a seguirem todos os aspectos da ética em publicações. Estar alinhado com os princípios de ética em publicação é fundamental para a nossa difusão internacional.

Além disso a *Psico* está em processo de ampliação de suas bases de indexação com submissão em diversas plataformas, incluindo SCOPUS, RedALyC e EBSCO. Nesse processo já fomos indexados na PePSIC.

Esse processo vem sendo desenvolvido há alguns anos, sob o comando da Profa. Lilian Stein e seguirá com a atual equipe editorial. Como resultado deste empenho, durante o ano de 2014, aumentamos a proporção de artigos de autoria internacional e estuda-se um projeto financeiro para a implementação da língua inglesa como idioma primário de publicação. Além disso, houve uma reestruturação da Comissão Editorial, sendo priorizada a participação de pesquisadores internacionais e oriundos de outros estados, de modo a estarmos de acordo com as características exigidas pelas bases indexadoras internacionais.

### **Sustentabilidade Financeira**

O custo da revista PSICO fica a cargo da PUCRS e de órgãos de fomento através de editais específicos. Todavia, enfrentamos desafios na conquista de desenvolvimento tecnológico e, para viabilizar sua sustentabilidade financeira, a partir de 2015, a *Psico* será publicada apenas na sua forma eletrônica (e-ISSN: 1980-8623). Com isso e considerando a progressão do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS para o conceito 6 na CAPES, houve um importante movimento institucional visando o apoio financeiro para elementos como a marcação XML.

Tais desafios certamente são compartilhados por muitos periódicos nacionais, mas acreditamos que estas ações possam garantir que a Revista *Psico* tenha sucesso em consolidar sua posição de qualidade científica entre os periódicos científicos de Psicologia do Brasil, confirmando sua classificação A2 e aumentando sua projeção e fator de impacto, com o objetivo de atingir o estrato A1 no Sistema QUALIS da CAPES.

Rodrigo Grassi-Oliveira

Editor

Adriane Xavier Arteché, Carolina Saraiva Macedo Lisboa, Cristian Zanon,  
Gustavo Rohenkohl, Kátia Bones Rocha, Luisa Habigzang  
Editores Associados

### **Referência**

APA. (2015). *Science of Psychology*. 2015, from <http://www.apa.org/action/science/index.aspx>